

FACULDADE GUAIRACÁ
COLEGIADO DE FISIOTERAPIA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NAS
ÁREAS DE FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E CARDIOPULMONAR NO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2018**

GUARAPUAVA

2019

FACULDADE GUAIRACÁ
COLEGIADO DE FISIOTERAPIA

CAMILA AULER BATISTA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NAS
ÁREAS DE FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E CARDIOPULMONAR NO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2018**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia pela Faculdade Guairacá.

Orientador: Prof^o.Ms. Clauberto Medeiros de Souza.

GUARAPUAVA

2019

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NAS
ÁREAS DE FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E CARDIOPULMONAR NO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2018**

*EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PHYSIOTHERAPEUTIC CARE IN
UROGYNECOLOGICAL AND CARDIOPULMONARY PHYSIOTHERAPY AREAS IN THE
SECOND HALF OF 2018*

Camila Auler Batista¹; Clauberto Medeiros de Souza²

¹Discente da Faculdade Guairacá/ SESG

²Docente da Faculdade Guairacá/ SESG

RESUMO

Introdução: A epidemiologia é a ciência que estuda o processo saúde-doença de uma determinada população, e analisa a frequência de distribuição e os fatores determinantes das patologias ou eventos relacionados à saúde coletiva. O impacto que as doenças crônicas vêm causando sobre a sociedade é crescente, e já está sendo considerado um problema para a saúde pública. As doenças cardíacas e respiratórias estão entre as principais doenças crônicas. As neoplasias associadas ao aparelho reprodutivo, assim como incontinência urinária e fecal e prolapso de órgãos pélvicos também geram ônus econômico e social para o indivíduo e para a sociedade. A Fisioterapia por meio de suas técnicas vem procurando minimizar os sintomas das doenças e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Sendo assim o presente estudo realizou um levantamento de dados acerca dos atendimentos fisioterapêuticos nas áreas de reabilitação Cardiopulmonar e de Uroginecologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa a partir de uma pesquisa documental de fichas clínicas que teve o objetivo de verificar as patologias mais frequentes atendidas pelos setores de Fisioterapia Cardiopulmonar e Uroginecológica no segundo semestre de 2018, em uma amostra de 165 prontuários. **Resultados:** Pode-se verificar que as patologias mais prevalentes no setor de Fisioterapia Cardiopulmonar foram a DPOC, o pós-operatório de cirurgia cardíaca e a asma, com predominância do sexo masculino, e no setor de Fisioterapia Uroginecológica as disfunções mais encontradas foram à incontinência urinária, o câncer de mama e a lombalgia gestacional, com predominância no sexo feminino. **Conclusão:** Portanto a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Incontinência Urinária são as doenças predominantes em seus setores de reabilitação, bem como a DPOC está mais presente entre homens de 40 a 85 anos e a Incontinência entre mulheres de 20 a 80 anos.

Palavras-Chaves: Epidemiologia; Fisioterapia; DPOC; Incontinência Urinária.

ABSTRACT

Introduction: Epidemiology is the science that studies the health-disease process of a given population, and analyzes the frequency of distribution and the determining factors of pathologies or events related to public health. The impact that chronic diseases have been having on society is growing and is already being considered a public health problem. Heart and respiratory diseases are among the main chronic diseases. Reproductive system-associated neoplasms, as well as urinary and fecal incontinence and pelvic organ prolapses also generate economic and social burden for the individual and society. Physical therapy through its techniques has been trying to minimize the symptoms of diseases and improve the quality of life of affected individuals. Thus, the present study intends to conduct a data collection about physiotherapeutic care in Cardiopulmonary Rehabilitation and Urogynecology areas. **Methodology:** This is a cross-sectional study of a quantitative approach based on a documentary research of clinical records that aimed to verify the most common pathologies treated by the Cardiopulmonary and Urogynecological Physiotherapy sectors, in a sample of 165 medical records. **Results:** It can be verified that the most prevalent pathologies in the Cardiopulmonary Physiotherapy sector were COPD, postoperative cardiac surgery and asthma, with male predominance, and in the Urogynecological Physiotherapy sector, the most common dysfunctions were incontinence. urinary tract, breast cancer and low back pain, predominantly in females. **Conclusion:** Therefore, Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) and Urinary Incontinence are the predominant diseases in their rehabilitation sectors, as COPD is more present among men aged 40 to 85 years and Incontinence among women aged 20 to 80 years.

Key- Words: Epidemiology; Physical Therapy Specialty ; Pulmonary Disease Chronic Obstructive; Urinary Incontinence.

INTRODUÇÃO

A epidemiologia é a ciência que estuda o processo saúde-doença de uma determinada população, e analisa a frequência de distribuição e os fatores determinantes das patologias, ou eventos relacionados à saúde coletiva. Trata-se de uma disciplina fundamental no campo da saúde e abrange inúmeras possibilidades de uso, sobretudo no desenvolvimento de estratégias de promoção, prevenção à saúde ou erradicação de doenças (CARVALHO *et al.*, 2017). De acordo com Kuller (2015), a epidemiologia pode ser também definida como coleta de grandes amostras, tamanhos e medições de inúmeras variáveis de dados armazenados para amostras, o que facilita a estimativa do risco de doenças ao longo do tempo.

Segundo Souza *et al.* (2011), uma das preocupações da epidemiologia está no entendimento e conhecimento dos fatores que determinam as doenças, sendo a desigualdade socioeconômica, um dos principais elementos que contribuem para os problemas que afetam a saúde e que pode estar presente em uma série de doenças.

Conhecer o perfil epidemiológico da população, que irá ser abordada é essencial na elaboração de estratégias de prevenção à saúde. O impacto que as doenças crônicas não transmissíveis vêm causando, é crescente, e já está sendo considerado um problema para a saúde pública. Além das mortes, estas doenças também podem dificultar a forma de trabalhar dos indivíduos, o que acarretará na redução da produtividade e também da sua renda familiar (SIQUEIRA; FILHO; LAND, 2017).

As doenças cardíacas e respiratórias estão entre as principais doenças crônicas, e tem maiores causas de morbimortalidade entre idosos de 60 a 80 anos. Os principais sintomas limitantes das doenças cardiorrespiratórias são a angina (dor no peito) e a dispnéia (falta de ar), que por serem sintomas dependentes de atividades, podem ter apresentação mais visível (SIQUEIRA; FILHO; LAND, 2017). Com o envelhecimento a incidência destas doenças tende a aumentar, e tem como causas principais os fatores de risco relacionados há hábitos de vida como: a obesidade, o tabagismo, o alcoolismo e o sedentarismo (RODRIGUES *et al.*; 2016).

No que diz respeito a doenças respiratórias, conforme Teixeira e Nogueira (2019) no Brasil a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é a terceira causa de morte dentre as doenças crônicas, atinge cerca de 210 milhões de pessoas no mundo e leva a morte 4 milhões de doentes por ano. Esta doença está relacionada com o tabagismo na maioria dos casos, e vem assumindo uma condição que verdadeiramente podemos chamar de “pandemia”. Visto que, com o aumento da expectativa de vida, um maior número de indivíduos esteja exposto aos fatores de risco desta doença (ZONZIN *et al.*; 2017). Além da DPOC, outra patologia

respiratória frequente é a asma, mais presente em crianças e adolescentes. É uma patologia que causa bronco-espasmo, irritabilidade e obstrução, e se caracteriza por uma inflamação das vias aéreas, o que provoca sintomas como, tosse intensa, aperto no peito, chiado e falta de ar, causando grande desconforto respiratório (PAULIN; FAVORETO; VIDOTTO, 2001). A causa da doença ainda não está clara, mas é frequente em indivíduos com pré-disposição genética e expostos a fatores ambientais como, a infecção por vírus, exposição à fumaça e a partículas de matérias (WANG *et al.*; 2019).

Quanto à Uroginecologia, podemos destacar como uma das principais disfunções a incontinência urinária. A incontinência urinária é uma perda involuntária de urina através da uretra, que pode ser resultado de um distúrbio ou disfunção do equilíbrio esfíncteriano (VEY *et al.*; 2016). É mais prevalente em mulheres principalmente acima dos 50 anos e no período da menopausa esta disfunção pode ser dividida em vários tipos, sendo o mais comum entre eles a incontinência urinária por esforço (SILVA *et al.*; 2017). Outra patologia comum na uroginecologia é a Disfunção Erétil, que é a incapacidade para alcançar ou manter uma ereção suficiente para permitir o desempenho sexual. É mais prevalente em homens com mais de 40 anos, geralmente sua causa é multifatorial, mas a mais comum entre elas são os distúrbios vasculogênicos (TSAI *et al.*; 2017)

A fisioterapia por meio de suas técnicas vem procurando minimizar os sintomas das doenças e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados por diversas patologias. Os métodos e procedimentos terapêuticos aplicados diretamente sob o paciente, tem se mostrado eficientes no tratamento, bem como na sua prevenção (ALVES, 2012).

Sendo assim, através do exposto acima, o estudo proposto teve o intuito de analisar as principais patologias atendidas nos setores de reabilitação Cardiopulmonar e Uroginecologia, bem como os fatores associados às doenças encontradas, a média de faixa etária dos indivíduos tratados e o principal gênero encontrado entre estes. Também foi verificado se a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Incontinência Urinária são as doenças que mais predominam os setores.

METODOLOGIA

Elaborou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa onde, o mesmo foi realizado a partir de uma pesquisa documental de fichas clínicas (prontuários) nas dependências das Clínicas Integradas Guairacá (Rua Senador Pinheiro Machado, nº. 571 no município de Guarapuava – PR) durante o período de Agosto à Setembro de 2019, mediante a autorização do responsável (ANEXO I).

A fim de verificar quais as patologias mais frequentes atendidas pelos setores de Fisioterapia Cardiopulmonar e Uroginecológica, realizou-se então um levantamento epidemiológico com os prontuários de pacientes que estiveram em atendimento no segundo semestre de 2018. Foram coletadas informações referentes à patologia do indivíduo, faixa etária, gênero e fatores associados às doenças apresentadas.

A amostra inicial do presente estudo foi composta por 814 prontuários, os quais foram classificados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, restando assim apenas 165 prontuários para compor o mesmo. Os prontuários foram alocados de acordo com seu devido setor, sendo que 85 corresponderam ao setor de Fisioterapia Cardiopulmonar e 80 ao setor de Fisioterapia Uroginecológica.

Como critérios de inclusão estão os prontuários de pacientes que estiveram em atendimento nos setores de reabilitação Cardiopulmonar, bem como de Uroginecologia do segundo semestre do ano de 2018. Foram excluídos os prontuários incompletos, que apresentaram dados divergentes ao qual o estudo propõe, ou de pacientes que realizaram apenas um atendimento no setor (avaliação).

Os dados coletados foram organizados em uma planilha idealizada para esta finalidade, utilizando o programa Microsoft Excel e os resultados foram expressos pela estatística no programa SPSS 20.0 *for Windows* sendo representados por tabelas e gráficos.

RESULTADOS

Foram analisados 814 prontuários de pacientes que estiveram em atendimento nas Clínicas Integradas Guairacá, destes apenas 165 entravam nos critérios de inclusão do estudo sendo que, 85 corresponderam à área de Fisioterapia Cardiopulmonar e 80 a área de Fisioterapia Uroginecológica. Os dados foram separados em tabelas e gráficos para melhor compreensão dos resultados. As patologias e os fatores associados às doenças encontradas nos documentos correspondentes ao setor de Fisioterapia Cardiopulmonar estão demonstrados na Tabela 1.

Destacaram-se como as três principais doenças tratadas nesta área, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com 48,2% dos prontuários, os Pós-Operatórios de Cirurgia Cardíaca com 7,1% e a Asma com 6,7%, demonstrados na Figura 1.

Tabela 1: Incidência, porcentagem e doenças associadas aos diagnósticos atendidos no setor de Fisioterapia Cardiopulmonar.

Diagnósticos	Incidência da patologia n	Porcentagem
DPOC	41	48,2
P.O. Cirurgia Cardíaca	6	7,1
Câncer de Pulmão	1	1,2
Restrição Pulmonar	2	2,4
Distrofia Muscular de Duchenne	3	3,5
Outros Trans. Respiratórios	3	3,5
Insuficiência Respiratória	1	1,2
Eventração Diafragmática	1	1,2
Fibrose Cística	1	1,2
Pneumonia Bacteriana	4	4,7
Asma	5	6,7
Infarto Cerebral	1	1,2
Embolia Pulmonar	1	1,2
Bronquite Crônica	2	2,4
Hemotórax	1	1,2
Paraplegia	1	1,2
Colapso Pulmonar	1	1,2
Transtorno Diafragmático	1	1,2
Cardiopatía Congênita	1	1,2
AVE	3	3,5
Paralisia Cerebral	2	2,4
Distrofia Muscular Escapulo Umeral	1	1,2
Distrofia Mionica	1	1,2
Total	85	100

Patologias Associadas	Incidência da patologia n	Porcentagem
Nenhuma Patologia	38	44,7
HAS	36	42,4
DM	5	5,9
Depressão	1	1,2
Hipertireoidismo	2	2,4
AVE	1	1,2
Cardiopata	1	1,2
Hidrocefalia	1	1,2
Total	85	100,0

Fonte: Autor (2019).

Quanto ao levantamento epidemiológico do setor de Fisioterapia Uroginecológica, os dados coletados estão apresentados na Tabela 2. Verificaram-se, as patologias encontradas nesta área, a frequência com que elas são tratadas e as patologias associadas às mesmas.

**PATOLOGIAS MAIS EVIDENCIADAS NO SETOR DE
FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR**

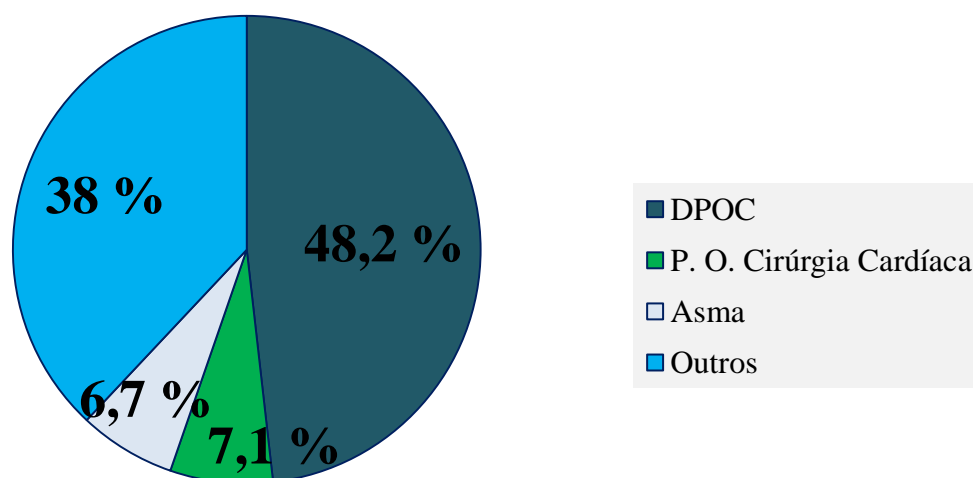


Figura 1: Patologias com maior prevalência nos atendimentos do setor de Fisioterapia Cardiopulmonar.
Fonte: Autor (2019)

Tabela 2: Incidência, porcentagem e doenças associadas aos diagnósticos atendidos nos setores de Fisioterapia Uroginecológica.

Diagnósticos	Incidência da patologia		Porcentagem
	n		
Incontinência Urinária	41		48,2
Câncer de Mama	6		7,1
Linfedema de MMII	1		1,2
Estenose Uretral	2		2,4
Lombalgia Gestacional	3		3,5
Continência Urinária	3		3,5
Bexiga Hiperativa	1		1,2
Bexiga Neurogênica	1		1,2
Tumorectomia	1		1,2
Total	85		100
Patologias Associadas	Incidência da patologia		Porcentagem
	n		
Nenhuma patologia	41		51,2
Prostectomia	24		30,0
HAS	3		3,8
DM	1		1,3
Gestação	6		7,5
Cistocele	4		5,0
Histerectomia	1		1,3
Total	80		100,0

Fonte: Autor (2019).

A Incontinência Urinária com 82,5%, o Câncer de Mama com 7,5% e a Lombalgia Gestacional com 2,5% apresentaram-se como as principais doenças tratadas no setor de Fisioterapia Uroginecológica.

PATOLOGIAS MAIS EVIDENCIADAS NO SETOR DE FISIOTERAPIA UROGINECOLOGICA

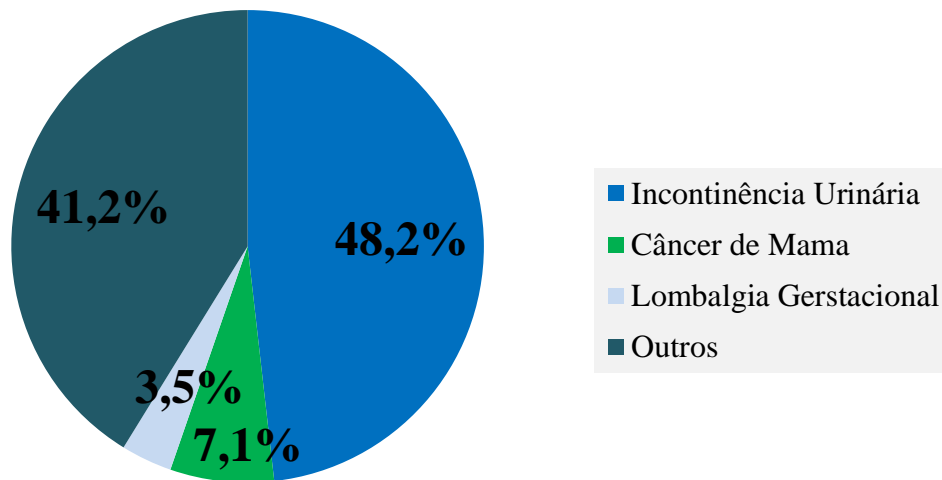


Figura 1: Patologias com maior prevalência nos atendimentos do setor de Fisioterapia Uroginecológica.
Fonte: Autor (2019).

O estudo abordou além das principais patologias atendidas, a média de faixa etária predominante nos setores e o sexo. Podemos verificar a média de faixa etária e a incidência dos sexos na Tabela 3.

Tabela 3: Média de faixa etária e incidência entre os sexos encontrados nos setores de reabilitação Cardiopulmonar e Uroginecologia.

Setores	Idade Média eDp	Min. Máx.
Fisioterapia Cardiopulmonar	51,1±24,03	1-86
Fisioterapia Uroginecológica	55,7±17,65	5-85

Setores	Gênero	Incidência n	Porcentagem
Fisioterapia Cardiopulmonar	Feminino	41	48,2
	Masculino	44	51,8
Fisioterapia Uroginecológica	Feminino	41	51,2
	Masculino	39	48,8

Fonte: Autor (2019).

Os resultados demonstraram que no setor de Fisioterapia Cardiopulmonar as patologias de maior incidência foram a DPOC, o pós-operatório de cirurgia cardíaca e a asma, na qual o sexo de maior incidência foi o masculino e a média de idade encontrada nos prontuários foi de $51,1 \pm 24,03$, bem como as doenças associadas mais prevalentes do mesmo foi à hipertensão arterial, a diabetes melitus e pacientes que não apresentaram nenhuma patologia associada, já no setor de Fisioterapia Uroginecológica as disfunções mais encontradas foram à incontinência urinária, o câncer de mama e a lombalgia gestacional. Quanto ao sexo à predominância foi o feminino, com uma média de faixa etária de $55,7 \pm 17,65$, e os fatores associados mais encontrados foram pacientes que realizaram prostectomia, a gestação no caso de pacientes do sexo feminino, e/ou indivíduos que não apresentaram nenhuma doença associada.

DISCUSSÃO

No campo de ação da promoção da saúde, a epidemiologia exerce importante papel se preocupando não apenas com o controle de doenças e de seus transmissores, mas, acima de tudo, com a melhoria da saúde da população. Os estudos que privilegiam questões da saúde pública, em geral, estão constantemente interessados em averiguar o modo pelo qual as condições sociais influenciam e determinam o processo saúde-doença das populações (RAMOS *et al.*, 2016).

O estudo proposto demonstrou que após a análise dos documentos pode-se estabelecer que a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Incontinência Urinária são as doenças predominantes em seus setores de reabilitação, bem como que a DPOC está mais presente entre homens de 40 a 85 anos (média de 62 anos) e a Incontinência entre mulheres de 20 a 80 anos (média de 61 anos). Estabeleceu-se também que a hipertensão arterial e a diabetes são as patologias associadas que mais acometem os indivíduos do setor de reabilitação Cardiopulmonar, e que a realização da prostectomia, e a gestação, no caso das mulheres, são os fatores que mais causam disfunções na área de reabilitação Uroginecológica.

MELO-Neto *et al.* (2016) em seu estudo realizaram o levantamento das variáveis: sexo, idade, estado civil, profissão, diagnóstico médico, queixa principal, doenças associadas, e fatores de risco cardiovascular. Sua amostra foi composta por 84 indivíduos, que realizaram reabilitação pulmonar no departamento de fisioterapia cardiopulmonar, em uma clínica escola. Os pacientes deveriam ter diagnóstico de doença pulmonar e idade ≥ 60 anos. A pneumopatia mais encontrada em seu estudo foi à doença pulmonar obstrutiva crônica

(DPOC) com 26,2% dos casos, o que vai de encontro com o presente estudo. O tabaco vem causando um grande impacto socioeconômico nos países. Silva *et al.* (2015) em seu estudo relatam que o tabagismo esta sendo considerado uma pandemia mundial que gera prejuízos em torno de 200 bilhões de reais aos países, além das milhões de mortes causadas anualmente. Nos Estados Unidos a *American Cancer Society* informou que a cada cinco mortes no país, uma é causada pelo tabaco, e no Brasil segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cerca de 17% da população é fumante, sendo que este é causador de um significativo impacto no SUS, principalmente pelos tratamentos de alto custo devido aos danos causados pelo cigarro.

Outro estudo que corrobora com a presente pesquisa é o de Pereira (2017), onde a autora realizou um estudo epidemiológico, transversal e analítico com os pacientes ingressantes no programa de reabilitação pulmonar em um hospital Universitário da região central do Rio Grande do Sul- RS, no período de fevereiro a maio de 2017, todos os indivíduos do estudo apresentaram diagnóstico de doença pulmonar crônica. No estudo foram avaliados 28 indivíduos com uma média de idade de $57,41 \pm 12,07$ anos, 16 eram do sexo feminino, 19 ex-tabagistas e 4 faziam uso do O₂ domiciliar. Verificou-se que a doença predominante dentre estes indivíduos foi a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em 12 dos participantes, sendo a doença associada mais prevalente a hipertensão arterial em 10 indivíduos. Também se observou a incidência das doenças associadas, no qual Costa *et al.* (2017) aponta em seu estudo observacional com 83 pacientes, que a hipertensão arterial foi a mais relevante comorbidade encontrada entre seus pacientes, seguida das cardiopatias e da diabetes melitus o que reforça o presente estudo.

Uma outra patologia frequente no setor de reabilitação cardiopulmonar, verificada no presente estudo, é a asma. Em concordância, Gonçalves e Moraes (2015) que realizaram um estudo retrospectivo na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade São Francisco com 239 prontuários de pacientes atendidos nas áreas de neuropediatria e ortopedia infantil, com idade de até 12 anos, verificaram dentre os prontuários, que a disfunção mais presente nestes setores foi à cardiorrespiratória com 48,1% dos casos, no qual a asma era o diagnóstico clínico mais predominante com 22,1% dos casos, o que enfatiza o presente trabalho.

Com relação às patologias uroginecológicas, de acordo com Silva *et al.* (2017) observou-se uma incidência de 75% da incontinência urinária, em seu estudo realizado com 16 idosas em uma faculdade no sertão da Paraíba. Já Carvalho *et al.* (2014) em seu estudo apontam que a prevalência de perda de urina em seu trabalho foi de 40,91%, de 132 idosas avaliadas, prevalecendo assim a incontinência urinária, o que vai de acordo com o presente

estudo. A incontinência urinária causa muitos impactos na qualidade de vida das pessoas que possuem esta disfunção, Bernardes *et al.* (2019) em seu estudo com pacientes prostatectomizados observaram na aplicação de um questionário que a incontinência causou impactos graves na qualidade de vida de seus pacientes, principalmente referente às limitações físicas e sociais.

O câncer de mama é outra patologia que frequentemente vem sendo tratada no setor de uroginecologia. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), (2019), o câncer de mama é hoje um relevante problema de saúde pública. É a neoplasia maligna mais predominante em mulheres em todo o mundo. Em 2018 foram estimados mais de 2,1 milhões de novos casos de câncer com 627 mil óbitos pela doença. A mastectomia é a cirurgia de retirada da mama que mais ocorre entre as mulheres com câncer de mama, esta pode provocar enfrentamentos da mulher quanto a seu corpo. Oliveira *et al.* (2017) relataram em seu estudo a dificuldade que as mulheres sentiram após a retirada da mama, muitas vezes relacionadas a sexualidade, feminilidade e imagem corporal, identificaram-se também as limitações e impasses em situações de exposição corporal da mesma, bem como o ajuste social para a realização das atividades destas mulheres. Cunha e Cardoso (2017) realizaram um estudo retrospectivo com 107 prontuários de pacientes, onde o tipo de cirurgia mais predominante foi a mastectomia com 64,5% da amostra, o que corrobora com o presente estudo.

Cabe ressaltar a importância da integridade destes dados, uma vez que os mesmos informam as principais doenças que acometem a população de certa região, bem como os fatores associados a estas e a necessidade de atuação multidisciplinar ou interdisciplinar, visto que a doença acomete tanto aspectos físicos quanto psicossociais.

Por fim o estudo epidemiológico é de grande importância, pois assim verificam-se as doenças mais prevalentes em determinada população, seu impacto social, psicológico e financeiro como também é um norteador para elaboração de ações preventivas, curativas como também serve de feedback após programas de saúde implantados.

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que as principais patologias atendidas nos setores de reabilitação Cardiopulmonar foram a DPOC, a asma e os pós-operatórios de cirurgia cardíaca, bem como que o sexo predominante desta área foi o masculino com faixa etária entre 40 e 85 anos, já no setor de reabilitação Uroginecológica as disfunções principais encontradas foram à incontinência urinária, o câncer de mama e a lombalgia gestacional com predominância do sexo feminino neste setor de faixa etária entre 20 e 80 anos.

Salienta-se que o estudo desenvolvido não responde a todas as indagações, e tão pouco produz soluções imediatas para todo e qualquer processo de tratamento. No entanto abre caminhos para a condução de novos estudos e levantamentos epidemiológicos das populações que são atendidas nas Clínicas Integradas Guairacá, possibilitando assim um maior acesso as informações sobre a prevalência de patologias, bem como meios de melhora nos tratamentos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, Andrea Nunes. **A importância da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar.** Anhanguera Educacional Ltda, v. 16, n. 6, pag. 173-184, 2012.

BERNARDES, M. F. V. G.; CHAGAS, S. C.; IZIDORO L. C. R.; VELOSO, D. F. M.; CHIANCA T. C. M.; MATA, L. R. F. P. Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de indivíduos submetidos à prostatectomia radical. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2019, 27:e3131.

CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. **Epidemiologia Conceitos e Aplicabilidade no Sistema Único de Saúde.** Editora São Luís Edufma 2017, pág. 13-14.

CARVALHO, M. P.; ANDRADE, F. P.; PERES, W.; MARTINELLI, T.; SIMCH, F.; ORCY, R. B.; SELEME, M. R. O impacto da incontinência urinária e seus fatores associados em idosas. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 17 (4): 721-730, 2014.

COSTA, C. C.; BERLESE, D. B.; SOUZA, R. M.; SIEBEL, S.; TEIXEIRA, P. J. Z. Perfil demográfico e clínico de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica no sul do Brasil. **Ciencia y Enfermeria**xxiii, v. (1), 2017.

CUNHA, L. B.; CARDOSO, G. V. Perfil das pacientes acometidas por câncer de mama atendidas pelo serviço de fisioterapia do hospital universitário da universidade federal de Juiz de Fora. 2017 <<http://www.ufjf.br/facfisio/files/2018/01/PERFIL-DAS-PACIENTES-ACOMETIDAS-POR-CANCER-DE-MAMA-ATENDIDAS-PELO-MBULAT%C3%93RIO-DE-FISIOTERAPIA-DO-HOSPITAL-UNIVERSITARIO-Gabriela-Valentim-Cardoso-e-Larissa-Bethonico-Cunh.pdf>>. Acesso em: 04/11/2019.

GONÇALVES, A. P.; MORAES, T. P. D. **Perfil clínico das crianças atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade São Francisco – Bragança Paulista.** 2015 <<http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2636.pdf>>. Acesso em: 04/11/2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. / **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.** – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

KULLER, L.H. Epidemiology: Then and Now. **American Journal of Epidemiology**, v. 183, n. 5, Out. 2015.

MELO-NETO, J. S.; STROPPIA-MARQUES, A. E. Z.; GOMES, F. C.. Perfil de idosos pneumopatas admitidos em centro de reabilitação pulmonar. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 5, p. 759-767, Out. 2016 .

OLIVEIRA, F. B. M.; SILVA, F. S.; PRAZERES, A. S. B. Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina. **Rev. de Enfermagem**, UFPE Online, Recife 11(Supl. 6): 2533-40, jun. 2017.

PAULIN, E.; FAVORETO, P.B.; VIDOTTO, C.C. **Benefícios da Fisioterapia Respiratória na Asma Relato de um Caso**. Arq. Ciência Saúde Unipar, 2001. Vol. 5 (2), pag. 149-154.

PEREIRA, S. Q. **Perfil clínico funcional e qualidade de vida de doentes pulmonares crônicos ingressantes em programa de reabilitação pulmonar**. 2017. <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12026/TCCE_RFM_2017_PEREIRA_SANDRINE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04/11/2019.

RAMOS, F.L.P.; HORA, A.L.; SOUZA, C. T. V.; PEREIRA; L. O.; HORA, D. L. As contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas. **Rev. Pan-Amaz Saúde**. Vol. 7, p. 221-229, 2016.

RODRIGUES, P.H.; et al. A influência dos fatores de risco para doenças Cardiovasculares sobre a modulação autonômica cardíaca. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, 2016. Vol. 14, n 48, pag. 34-40.

SILVA, L. R. T.; CÂNDIDO, M. S.; RIBEIRO, W. C. Dano social decorrente das doenças tabaco-relacionadas: uma análise em Direito e Economia. **Rev. Da AMDE**, v. 14, 2015.

SILVA, M. L. M.; PORTO, N. P. C.; SANTOS, G. M. R.; SOUSA, J. R.; DANTAS, K. F.; PINHEIRO, V. P. S. Prevalência da incontinência urinária e seu impacto sobre a qualidade de vida de idosas atendidas em uma clínica escola de fisioterapia. **Rev. Temas em Saúde**, v. 19, n. 1, 2017.

SILVA, R.G; et al. The Efficiency of Physiotherapy on the Quality of Life of Women Bearers of Urinary Incontinence. **Journal of Physiotherapy & Physical Rehabilitation**, v. 2, 2017.

SIQUEIRA, A.S.E.; FILHO, A.G.S.; LAND, M.G.P. Análise do impacto econômico das doenças cardiovasculares nos últimos cinco anos no Brasil. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, 2017. Vol. 109 (1), p. 39-46.

SOUZA, C.M.; SCHELESKI A.; BRUSTOLIN, T.S.; JERONYMO, L.P. Levantamento epidemiológico dos atendimentos fisioterápicos, das Clínicas Integradas Guairacá no município de Guarapuava/PR nos períodos de Março/2011 a Outubro/2011. **Revista Voos Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá**, 2011. Pág. 13-25.

TEIXEIRA, P. J. Z.; NOGUEIRA, M. F. DPOC: Quanto mais tratar melhor vai respirar. Será?.**Jornal Brasileiro de Pneumologia**. Vol. 45, nº 1, janeiro/fevereiro 2019.

TSAI, C.; et al. Low –Intensity Extracorporeal Shockwave Therapy Can Improve Erectile Function in Patients Who Failed to Respond to Phosphodiesterase Type 5 Inhibitors.**American Journal of Men's Health**, 11 (6), Jun./2017.

VEY, A.P.Z.; et al.; Incontinência urinária de esforço feminina: Avaliação e proposta de tratamento fisioterapêutico.**Revista Biomotriz**, v. 10, n.01, pág. 24-39, jul./2016.

WANG, Q.; et al. Effects of physical therapy on lung function in children with asthma. **Medicine**, 98:15, 2019.

ZONZIN, G.A.; et al. O que é importante para o diagnóstico da DPOC?.**Revista Pulmão RJ**, 2017; 26(1): 5-12.

ANEXO I – CARTA DE AUTORIZAÇÃO



Mantenedora: SESG - Sociedade de Educação Superior Guairacá Ltda
Recredenciamento Portaria Mec Nº. 1087 de 31/08/2012 DOU de 04/09/2012
CNPJ 06.060.722/0001-18

CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA

Eu, Lilian Karin Nogueira Soares, Coordenadora Administrativa das Clínicas Integradas Guairacá, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada “Perfil Epidemiológico dos Atendimentos Fisioterapêuticos nas Áreas de Fisioterapia Uroginecológica e Cardiopulmonar no segundo semestre de 2018” sob responsabilidade do pesquisador Clauberto Medeiros de Souza nas Clínicas Integradas Guairacá. Para isto, serão disponibilizados, ao pesquisador os prontuários de atendimentos, para consulta *in loco*.

Guarapuava, 13 de junho de 2019.


Lilian Karin Nogueira Soares
Administração
Clínicas Integradas Guairacá

Lilian Karin Nogueira Soares
Coordenadora Administrativa
Clínicas Integradas Guairacá